

PROJETO DE PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA: AÇÕES PARA INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS E DIMINUIÇÃO DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPEL

AMANDA RIBEIRO¹; GUILHERME MACEDO NEITZKE²; THALLYA SHARA RUFINO AGUIAR³; ALINE SOARES PEREIRA⁴; GILSON SIMÕES PORCIÚNCULA⁵; PATRÍCIA COSTA DUARTE⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – ribeiro.amanda@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas –

³Universidade Federal de Pelotas – lyaaguiar8@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pereira.asp@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gilson.porciuncula@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – patricia.duarte@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) possuem o conhecimento dos dados de evasão em seus cursos, sendo estes divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As taxas apresentadas no Censo da Educação Superior (CES) de 2023 pelo INEP indicaram números preocupantes, principalmente no que tange aos cursos de Ciências Exatas e Engenharias nas IFES brasileiras.

Conforme PERON (2019), a evasão é compreendida como a saída do estudante do curso de origem matriculado, causando impactos na vida acadêmica, pessoal e profissional deste aluno e da comunidade que este integra. De acordo com o CES 2023, o curso de Engenharia de Produção ministrado na Universidade Federal de Pelotas possui Taxa de Desistência Anual Média entre os períodos de 2019 a 2023 de 9,7%. Além deste importante dado, é relevante citar os dados agrupados na imagem 01, visto que todos estes compõem o perfil do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas, como taxa de permanência e taxa de conclusão.

Nome do Curso de Graduação	Ano de Ingresso	Ano de Referência	Quantidade de Ingressantes no Curso	Quantidade de Permanência no Curso no ano de referência	Quantidade de Concluintes no Curso no ano de referência	Quantidade de Desistência no Curso no ano de referência	Indicadores de Trajetória				
							Taxa de Permanência - TAP	Taxa de Conclusão Acumulada - TCA	Taxa de Desistência Acumulada - TDA	Taxa de Conclusão Anual - TCAN	Taxa de Desistência Anual - TADA
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	2019	70	60	0	10	85,7	0,0	14,3	0,0	14,3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	2020	70	53	0	7	75,7	0,0	24,3	0,0	10,0
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	2021	70	45	1	7	64,3	1,4	34,3	1,4	10,0
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	2022	70	34	3	8	48,6	5,7	45,7	4,3	11,4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	2023	70	27	5	2	38,6	12,9	48,6	7,1	2,9

Imagem 01: Dados do Curso de Engenharia de Produção UFPEL.

Fonte: Censo da Educação Superior (2023).

Assim sendo, é emergente a necessidade de políticas de incentivo à permanência do aluno matriculado e de ações que promovam identificação com o perfil profissional da profissão e acolhimento dentre a comunidade discente e docente. Logo, o projeto de ensino Permanência e Qualidade Acadêmica no curso de Engenharia de Produção destaca-se como protagonista na organização de ações que visam cumprir com os objetivos propostos: melhoria da qualidade do ensino através do desenvolvimento de ações específicas de combate à retenção e à evasão no curso de Engenharia de Produção da UFPEL.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A fim de cumprir com o objetivo e justificativa do projeto Permanência e Qualidade Acadêmica na Engenharia de Produção UFPel, os alunos cadastrados como bolsista e voluntários priorizam encontros semanais para resolução de tarefas e alinhamento de propostas. Dessa forma, é possível que a comunidade acadêmica do curso de Engenharia de Produção seja impactada positivamente com ações vinculadas ao projeto, além de efetivar a integração entre comunidade discente e docente do curso de graduação. Define-se como ações de ensino as atividades listadas, bem como seu desenvolvimento, objetivo e metodologia.

Visitas Técnicas: Organizadas pelos alunos do projeto com o objetivo de qualificar o discente em relação aos aspectos práticos e técnicos da profissão, além de fomentar a integração e conhecimento entre os presentes. Durante o ano de 2025, pôde-se realizar o total de sete visitas técnicas até o presente momento. Abaixo, seguem as empresas visitadas:

Freedom: Empresa pelotense referência na América Latina no setor de produção de veículos elétricos e cadeiras de rodas motorizadas e personalizadas.

Safras e cifras: Empresa com sede em Pelotas e atuante em mais de 400 cidades brasileiras, com foco na gestão financeira de empresas rurais.

StoneLand: Primeiro parque de aventuras de Pelotas. Foco em administração rural, fomento do turismo rural e marketing. Visita realizada em conjunto com o curso de Engenharia Agrícola UFPel.

Recanto Negrinho do Pastoreio: Propriedade familiar localizada em Morro Redondo/RS, na qual se desenvolvem os conceitos de agroecologia e sustentabilidade. Visita realizada com o curso de Engenharia Agrícola UFPel.

Vinhos Nardello: Empresa familiar localizada em Morro Redondo/RS, com foco no turismo rural, produção artesanal de vinhos e fomento do enoturismo.

Espaço Ecoar: Propriedade familiar localizada em Morro Redondo/RS, com foco em experiências sensoriais, turismo rural, marketing e uso das redes sociais como estratégia de vendas.

Hospital Piltcher: Hospital pelotense referência em cirurgia robótica e investimentos tecnológicos em engenharia clínica.

Palestras: Organizadas pelos alunos do projeto de ensino com a justificativa de integração com o mercado de trabalho e conhecimento do conselho regional de engenharia, tendo este sido efetivado em dois momentos. Desta forma, realizou-se até o presente momento:

Palestra CREA-RS: Atribuições institucionais do CREA-RS e do(a) profissional de Engenharia. Palestra ministrada para o Centro de Engenharias e para os ingressantes do curso de Engenharia de Produção.

Palestra com Verônica Tabim: Trajetória da egressa e aplicação da Consultoria empresarial no mercado de trabalho. Palestra ministrada na aula inaugural do curso, trazendo perspectivas e alinhamento com o mercado e suas demandas aos ingressantes.



Imagem 02: Palestra com Verônica Tabim.
Fonte: Própria autora (2025).

Ações Gerais: Compreendem-se como tarefas realizadas no âmbito universitário com o viés de integrar a comunidade acadêmica e promover entusiasmo, pertencimento e identificação com o curso escolhido.

Acolhida aos alunos: Ação que visa a integração do ingressante com o curso e seus docentes, além de apresentar dados relevantes sobre a profissão, curso, palestras e atividades recreativas.

Mostra de Cursos 2025: Ação promovida pela UFPel através de apresentações de mais de 100 cursos de graduação. O projeto Permanência e Qualidade Acadêmica foi responsável pela organização da participação do curso de Engenharia de Produção no evento.

Reformulação logo EP: Tarefa alusiva à comemoração dos 15 anos do curso de Engenharia de Produção UFPel (em andamento).

Ação de integração SESI – Engenharia de Produção: Apresentação do curso de Engenharia de Produção para os alunos do Ensino Médio Técnico do SESI Pelotas, além da promoção de atividades práticas de mapeamento com drone realizada em parceria com o Núcleo de Estudos Aplicados em Indústria 4.0 (NEAI 4.0).

Semana acadêmica – SAEP 2025: Organização em desenvolvimento através dos alunos do projeto Permanência e alunos voluntários. Contará com palestras, oficinas técnicas e painel de egressos.

Ações de comunicação e marketing: Construção de imagens para os canais oficiais do curso, como Facebook, Instagram e canal via WhatsApp.

Construção do Guia do Ingressante EP: Dados informativos para os ingressantes da Engenharia de Produção, a fim de solucionar possíveis gargalos de comunicação e informar os alunos de benefícios, endereços, projetos do curso e laboratórios.

Construção do canal EP UFPel no WhatsApp: Proposta com o objetivo melhorar a comunicação entre informações oficiais do curso e discentes.



Imagem 03: Aula Inaugural EP 2025.
Fonte: Própria autora (2025).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica mostrou-se relevante para a redução da evasão, integração dos alunos e sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico no curso de Engenharia de Produção da UFPel, promovendo acolhimento e aproximação com o mercado de trabalho. As visitas técnicas, palestras, ações de comunicação e atividades de recepção aos alunos fortaleceram o sentimento de pertencimento e contribuíram para a identificação dos discentes com a profissão. Entre os desafios enfrentados destacam-se a limitação de recursos e a necessidade de manter o engajamento contínuo dos estudantes, além da tarefa contínua de diminuir os índices de evasão do curso.

Como perspectivas futuras, sugere-se ampliar a avaliação das ações já realizadas, investir em novas estratégias digitais de engajamento e estabelecer comparações com outras experiências institucionais, visando aprimorar continuamente as práticas de permanência e qualidade acadêmica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERON, Vanessa Demarchi. **Adaptação acadêmica e relação com a evasão: identificação de indicadores**. 2019. 99 p. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2019.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 14 de Agosto de 2025.